

## Efeitos da psoríase na qualidade vida dos portadores: uma revisão integrativa de literatura

Effects of psoriasis on the quality of life of patients: an integrative literature review

Efectos de la psoriasis en la calidad de vida de los pacientes: una revisión integrativa de la literatura

Recebido: 13/09/2022 | Revisado: 26/09/2022 | Aceitado: 27/09/2022 | Publicado: 04/10/2022

**Anna Carolina Fernandes e Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3062-0246>

Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão, Brasil

E-mail: [nacarollinaf@gmail.com](mailto:nacarollinaf@gmail.com)

**Monica Oliveira Dominici Godinho**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3874-0576>

Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão, Brasil

E-mail: [monicaodg@gmail.com](mailto:monicaodg@gmail.com)

### Resumo

**Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo explicar os efeitos que a psoríase acomete na qualidade de vida dos portadores. **Métodos:** O método utilizado trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, com o propósito de reunir e sintetizar resultados de pesquisa a respeito de um delimitado tema, realizado com 8 artigos coletados na base de dados sendo elas *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, *Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)*, *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs)*, *Portal de Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC)*. **Resultados:** Com os resultados desenvolvidos foi possível observar que a psoríase causa um impacto negativo na qualidade de vida dos indivíduos, isso ocorre devido a estigmatização que ainda existe a respeito da doença, e em como o indivíduo acometido se sente em decorrência disso. **Conclusão:** Finaliza-se que indivíduos com psoríase tem uma repercussão direta na qualidade de vida, tendo em vista que, não afeta só o biológico e mas sim o físico, psicológico e social.

**Palavras-chave:** Psoríase; Qualidade de vida; Dermatologia.

### Abstract

**Objective:** The present study aims to explain the effects that psoriasis affects on the quality of life of patients. **Methods:** The method used is an Integrative Literature Review, with the purpose of gathering and synthesizing research results on a delimited topic, carried out with 8 articles collected in the database, which are *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, *Virtual Health Library (BVS)*, *Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (Lilacs)*, *Portal of Electronic Journals in Psychology (PePSIC)*. **Results:** With the results developed, it was possible to observe that psoriasis has a negative impact on the quality of life of individuals, this is due to the stigmatization that still exists about the disease, and how the affected individual feels as a result of it. **Conclusion:** It is concluded that individuals with psoriasis have a direct impact on quality of life, given that it does not affect only the biological, but the physical, psychological and social.

**Keywords:** Psoriasis; Quality of life; Dermatology.

### Resumen

**Objetivo:** El presente estudio tiene como objetivo explicar los efectos que la psoriasis incide en la calidad de vida de los pacientes. **Métodos:** El método utilizado es una Revisión Integrativa de Literatura, con el propósito de recopilar y sintetizar resultados de investigación sobre un tema delimitado, realizada con 8 artículos recolectados en la base de datos, los cuales son *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, *Biblioteca Virtual en Salud (BVS)*, *Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (Lilacs)*, *Portal de Revistas Electrónicas en Psicología (PePSIC)*. **Resultados:** Con los resultados desarrollados se pudo observar que la psoriasis tiene un impacto negativo en la calidad de vida de los individuos, esto se debe a la estigmatización que aún existe sobre la enfermedad, y cómo se siente el afectado a raíz de ella. **Conclusión:** Se concluye que los individuos con psoriasis tienen un impacto directo en la calidad de vida, ya que no afecta solo lo biológico, sino lo físico, psicológico y social.

**Palabras clave:** Psoriasis; Calidad de vida; Dermatología.

## 1. Introdução

O maior órgão do corpo humano, é a pele, sendo o meio de conexão do indivíduo com o exterior. Sob esse viés, as doenças que a afetam representam um importante impacto na autoestima e na percepção da pessoa perante o ambiente. Desse modo, as doenças crônicas, sobretudo a Psoríase, impõem grande fardo emocional, visto que interfere grandemente nas atividades cotidianas e sociais do portador. Nessa perspectiva, condições como estresse, ansiedade e depressão são frequentemente relacionados à psoríase, tanto como desencadeantes, quanto como agravantes, estabelecendo ciclos viciosos (Rodrigues, *et al.*, 2020).

A Psoríase tem caráter crônico, não há prevalência sexual e não é contagiosa, é uma doença inflamatória hiperproliferativa imunomediada de pele que afeta aproximadamente 2% da população. A pele apresenta-se tipicamente com lesões bem definidas e eritematosas, escamas brancas e espessamento da epiderme. Sua etiologia é desconhecida, no entanto, acredita-se haver envolvimento genético, imunológico e ambiental. As áreas mais afetadas são joelhos, cotovelos, couro cabeludo e região lombar, frequentemente acompanhado de prurido ou dor. (Lahousen *et al.*, 2016; Madden *et al.*, 2019; Yuksel *et al.*, 2019).

Pacientes com psoríase, demonstram sentimento de rejeição, culpa e vergonha, ocasionando assim o isolamento social e o prejuízo da saúde mental, isso devido ao estigma que ainda existe em relação a condições dermatológicas. Aspectos como estes contribuem para o agravamento da doença, com as lesões cutâneas estimulando o estresse psicológico, consequentemente realçando a severidade das lesões, ou seja, gerando uma fase de prejuízos ao estado mental e à qualidade de vida do indivíduo (Rodrigues, *et al.*, 2020).

A Organização Mundial da Saúde (OMS), é conceituada como qualidade de vida a forma do indivíduo quanto a sua posição na vida, no contexto da cultura e do sistema de valores nos quais vive e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Sob esse viés, indivíduos com doenças crônicas podem ter a qualidade de vida alterada, em razão de que precisam modificar hábitos e desenvolver processos adaptativos a doença (Souza, *et al.*, 2021).

Segundo Guerreiro *et al.* (2018), a psoríase destaca-se por afetar a vida das pessoas, implicar em profundas consequências psicossociais, apresentar lesões visíveis superficialmente, havendo significativa privação de atividades cotidianas e sociais. De acordo com Alves *et al.* (2021), o indivíduo queixa-se de receios quando existe a necessidade de expor seu corpo, alguns portadores desistem do tratamento dermatológico e do tratamento farmacológico, tendo sua vida social, profissional e afetiva prejudicadas pela manutenção das barreiras nessas áreas de suas vidas.

Geralmente, as pessoas que sofrem com a psoríase, em relação ao bem-estar psíquico, ficam totalmente abalados e vulneráveis, visto que, os portadores tendem a ter autoestima baixa, em meio aos preconceitos sofridos acabam por se isolarem (Alves, *et al.*, 2021). O presente estudo tem como objetivo compreender os efeitos ocasionados na qualidade de vida de pessoas com psoríase, tendo em vista que, diante das pesquisas, os indivíduos que são portadores das doenças possuem um percalço na qualidade de vida.

## 2. Metodologia

O presente artigo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, um método de pesquisa importante, com o propósito de reunir e sintetizar resultados de pesquisas a respeito de um delimitado tema ou questão, de maneira ordenada e sistemática com o intuito de contribuir para o entendimento do tema investigado (Guimarães, *et al.*, 2012).

Para o direcionamento deste estudo foi utilizada a pergunta norteadora embasada em ajuste com o objetivo da pesquisa. Sendo assim: “Quais os efeitos da psoríase na qualidade de vida dos indivíduos acometidos com a doença?”.

As bases de dados para a seleção dos artigos utilizados foram, *Scientific Eletronic Library Online (SciELO)*, *Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)*, *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs)*, *Portal de Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC)*, os descritores indicados foram "Psoríase", "Qualidade de vida" e "Dermatologia" em inglês e português. As pesquisas ocorreram no período extensivo de maio de 2022 setembro 2022.

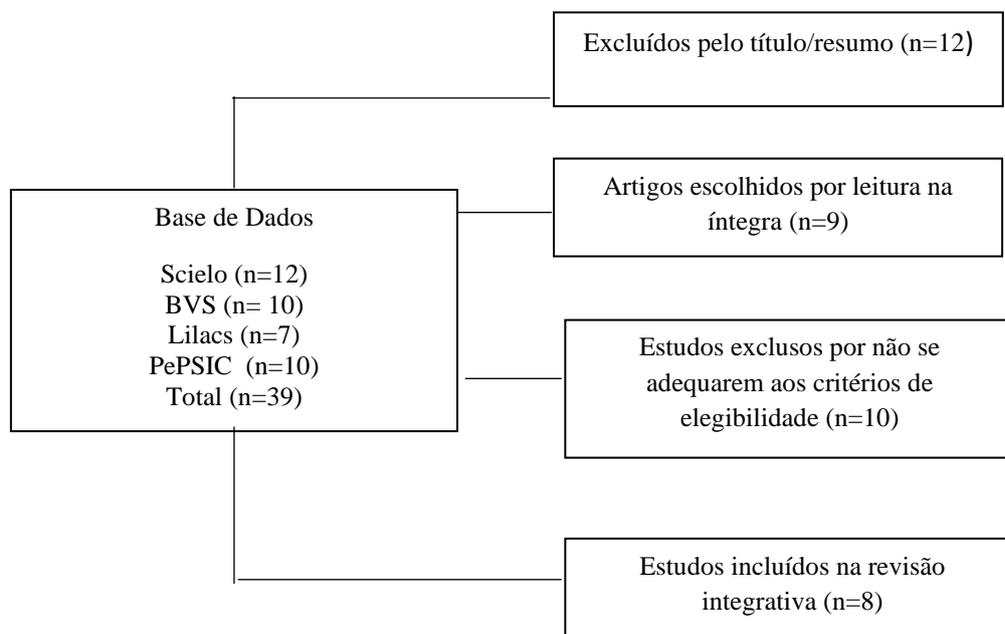
Os critérios de inclusão previamente estabelecidos são as produções científicas que abordassem o tema central, encontrados em plataformas ou Trabalho de Conclusão de Curso, em formato de artigo gratuito, no período de 2016 a 2021 nos idiomas de inglês e português, os critérios para exclusão foram dissertações, monografias, revisão bibliográfica, documentos de opinião, editoriais e teses.

A apuração dos dados coletados das pesquisas foram, artigos publicados a partir dos últimos cinco anos, metodologia. As informações colhidas foram, ano, autores, metodologia, periódico, protocolo de intervenção, resultados e conclusão.

Os dados encontrados nos estudos foram expostos em uma tabela organizada por numeração de acordo com a quantidade de artigos, o quadro apresenta abrange informações a respeito dos autores, metodologia, anos, intervenções, resultados e conclusão.

Foi desenvolvido um fluxograma, com o objetivo de melhor entendimento da triagem executada, especificando as fases para a escolha dos artigos que foram anexados na revisão. (Figura 1).

**Figura 1 - Fluxograma.**



Fonte: Autores (2022).

### 3. Resultados

O Quadro 1 a seguir, apresenta os resultados das pesquisas aos efeitos da psoríase na qualidade de vida do portador.

**Quadro 1 - Artigos selecionados.**

Ref	Autor / Ano	Metodologia	Intervenção	Resultados/Conclusão
1	Silveira, Neto & Ferreira (2017).	Estudo transversal descritivo	O estudo foi realizado no Ambulatório de Psoríase de Taubaté em São Paulo, entre abril de 2013 e abril de 2014 com pacientes portadores de psoríase leve, moderada ou grave, de ambos os sexos, maiores de 18 anos, foram aplicados dois questionários, um geral e um específico a respeito da qualidade de vida. O questionário geral contempla algumas perguntas pessoais, para a análise do impacto da psoríase na qualidade de vida foi usado o DLQI.	Foi possível identificar o perfil epidemiológico dos indivíduos com psoríase atendidos em um ambulatório. Os dados obtidos do estudo concordam que a psoríase moderada a grave entre homens de pele amarela, tem um maior efeito na qualidade de vida com o tempo de doença de 5 a 10 anos, com os pacientes que possuem psoríase leve, o maior impacto também foi no sexo masculino, com a pele parda e o tempo de doença superior a 10 anos. Segundo o artigo, no que se refere aos fatores epidemiológicos relacionados a qualidade de vida observaram que indivíduos mais jovens e com doença de mais longa duração manifestam piora na qualidade de vida, trouxeram maiores escores de DLQI, revelando maior repercussão da dermatose em seu cotidiano.
2	Souza, <i>et al.</i> (2021).	Estudo exploratório descritivo	Foram coletadas informações por meio de entrevistas semiestruturadas, realizadas no período de 2017 a março de 2018, foi aplicado três perguntas norteadoras a seis médicos dermatologistas que prestam atendimentos aos pacientes com diagnóstico de psoríase em um ambulatório de Dermatologia de uma instituição pública no interior de São Paulo.	Os dados obtidos foram extraídos do quadro 1 - página 22 - enfatiza os impactos da psoríase na qualidade de vida, com o enfoque em alguns temas como: aparência, informação equivocada sobre a doença, a estigmatização, os transtornos psicossociais, comprometimento das atividades profissionais e perda da autoestima. Em síntese, observa-se que o grau de comprometimento da doença influencia a forma em como o portador vá se sentir, tendo em vista que, dependendo do grau da psoríase, as escamas podem ficar visíveis, ocasionando julgamentos da parte de outras pessoas, ainda que não seja uma doença contagiosa, algumas pessoas possuem informações equivocadas a respeito, diante disso, pode ocorrer que interfira nas relações profissionais, pessoais, desencadeando sintomas de ansiedade que pode levar a piora das lesões, consequentemente a baixa autoestima.
3	Alves, <i>et al.</i> (2021).	Estudo qualitativo descritivo	A pesquisa foi realizada com 3 de 6 participantes, de forma domiciliar, onde 3 se recusaram a participar. O roteiro seguiu de forma semiestruturada contendo questões norteadoras sobre o tema.	É possível observar o impacto negativo decorrente da psoríase na qualidade de vida dos entrevistados, a falta de conhecimento sobre a doença gera nos indivíduos sentimentos de preconceito com os portadores, isso ocorre quando as lesões são visíveis. Os entrevistados explicam que ainda tentam explicar para as pessoas que a psoríase não é contagiosa, no entanto, é possível notar os olhares de julgamento para os portadores, afirmam que sofrem preconceito. Um dos participantes pontua que teve que sair do emprego, justamente pelo julgamento que sofria, já outro entrevistado conta que já pediu para morrer durante o banho, pela dor que sofria, e que inclusive separou da sua mulher por causa disso, acredita que tem que viver só.
4	Kouris, <i>et al.</i> (2016).	Estudo de campo transversal	O estudo foi realizado em julho de 2012 a agosto de 2013, com 84 pacientes com psoríase crônica em placas que frequentavam o ambulatório do Andreas Sygros Skin Hospital, Atenas, Grécia.	No presente estudo, é possível observar os prejuízos na qualidade de vida do portador, apresentando baixa autoestima, ansiedade, isolamento social, problemas com imagem corporal, sentimentos de vergonha.
5	Guerreiro, <i>et al.</i> (2018).	Estudo qualitativo descritivo	O estudo realizado no ambulatório de dermatologia de um Centro de Saúde, em Belém, entre agosto e outubro de 2015, por entrevistas individuais, com pacientes diagnosticados com psoríase, por meio de um roteiro semiestruturado, abordando aspectos sobre a doença, suas atividades cotidianas no contexto pessoal e convívio social.	Os participantes da pesquisa explanam em como a doença e o diagnóstico repercutiram em suas vidas, precisando modificar e alterar atividades cotidianas. Alguns entrevistados pontuaram as dores que sentiam nas articulações e o receio de mostrarem suas escoriações com medo do julgamento, consequentemente se isolavam, alguns saíram do emprego, ficavam reclusos em casa.

6	Lahousen, <i>et al.</i> (2016).	Estudo qualitativo exploratório	Para a tabulação de dados, foi realizado uma pesquisa com 171 pacientes diagnosticados com psoríase, de ambos o sexo, que foram entrevistados através de questionários, conduzida pelo instituto USUMA, que é um instituto de pesquisa.	Este estudo apresentou que pacientes com psoríase pontua relativamente mais do que pessoas com controles saudáveis relacionados a vergonha e desgosto, isso ocorre em decorrência das lesões visíveis, tem sentimentos de exclusão e desvalorização.
7	Salman, <i>et al.</i> (2018).	Estudo transversal	O estudo foi feito com pacientes com diagnóstico de psoríase, com idade entre 7 e 16 anos, para investigar o impacto da psoríase pediátrica na qualidade de vida dos pacientes e suas famílias.	Conforme os dados obtidos do estudo, aponta que a psoríase infantil causa prejuízo na qualidade de vida dos pacientes e seus familiares, por ser uma doença crônica, possuir tratamentos demorados e ser visível as lesões, influenciam em diversos aspectos da qualidade de vida. Em específico essa faixa etária, a psoríase pode causar um sofrimento psicológico, no estudo, pacientes adolescentes tendem a ter mais níveis elevados de ansiedade.
8	Noni, Barreiros & Sasso (2021)	Estudo observacional descritivo	A coleta de dados foi a partir de um questionário Psoriasis Disability Index (PDI) e de um questionário sociodemográfico e clínico, 5 participantes participaram deste estudo, sendo 3 do sexo feminino e 2 do sexo masculino.	Cinco pacientes foram entrevistados, dois apresentavam a doença há mais de 5 anos, dois tinham a doença entre 1 e 5 anos e um tinha a doença há menos de um ano. Dois pacientes apresentavam muita incapacidade causada pela psoríase, os outros dois apresentaram incapacidade moderada e apenas um paciente não apresentou incapacidade. Dito isso, é possível observar que a psoríase exerce um efeito negativo na qualidade de vida dos portadores.

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

#### 4. Discussão

Diante a pesquisa dos artigos analisados, nota-se que a psoríase afeta negativamente a qualidade de vida da pessoa acometida, tendo em vista que, a doença possui um estigma social muito forte, recheado de preconceitos, apesar de não ser contagiosa, acaba por afetar as relações interpessoais do portador, bem como, também traz prejuízos psicológicos e na qualidade de vida destes indivíduos (Rodrigues, *et al.*, 2020).

Em primeira instância, faz-se relevante pontuar que, a pele é um órgão visível, sendo assim resulta grande importância devido ao seu fator de exposição que está aliado a autoestima e a autoimagem. Dito isso, as doenças de pele são fatores importantes na vida dos portadores, é considerada uma porta para os percalços psicológicos e físicos, sendo necessário compreender as consequências psicológicas sobre as doenças cutâneas e tratá-las de forma adequada (Isidorio, *et al.*, 2020).

A psoríase apresenta-se como uma doença inflamatória crônica relativamente comum, é manifestada através de lesões eritematosas, descamativas, fronteira irregular ou placas bem definidas, sendo apresentadas principalmente nos cotovelos, joelhos, couro cabelo e tronco. Os pacientes diagnosticados desenvolvem uma alta carga emocional, devido aos ferimentos desencadeados pela doença (Ferreira, *et al.*, 2022).

Conforme Vilefort *et al.* (2022), o diagnóstico da psoríase baseia-se na apresentação clínica, sendo indispensável a biópsia de pele para a validação em casos de dúvidas diagnosticas ou situações atípicas. Uma boa parte dos dermatologistas afirma que um dos fatores mais relevantes tanto na etiologia ambiental, quanto em uma possível piora relacionada a doença, é o estresse, tanto psicológico como físico dos portadores.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (Oms, 2016), a doença em questão afeta ambos os sexos igualmente e abrange todas as faixas etária, entretanto, alguns estudos apontaram como 33 anos sendo a idade média de início, já outros relatam um início bimodal com dois picos da doença ao longo da vida, um mais cedo, quando ocorre entre 16 e 22 anos e outro tardiamente entre 57 e 60 anos.

É válido pontuar que, doenças como a psoríase, que possui alteração na aparência, podem ocasionar um profundo efeito comportamental, emocional e cognitivo, tendo em vista que, as alterações na aparência podem ter impacto no

autoconceito e na imagem do corpo. É possível observar que doenças autoimunes aflige emocionalmente seus portadores e suas relações interpessoais (Jesus, et al., 2016).

Neste sentido, a psoríase por ser uma doença crônica, que envolve o maior órgão humano, que é a pele, possui um impacto profundo na qualidade de vida, dito isso, portadores da doença manifestam um sentimento de rejeição, que ao decorrer do tempo, pode ocasionar condutas como isolamento e evitação de contatos sociais, isso ocorre, devido à estigmatização da doença (Boico & Catalano, 2022).

O que permite a relação do indivíduo com o ambiente é a pele, um órgão que é considerado um espelho de emoções, provavelmente, seja por isso que a presença de doenças dermatológicas estigmatizantes - como a psoríase - ocasionem tanto impacto na qualidade de vida (Araújo, et al., 2019).

Conforme o estudo feito por Calvetti *et al.* (2017), as dermatoses geram consequência no estado emocional das pessoas acometidas com a doença, nas relações sociais e nas atividades cotidianas, observa-se que pelo menos um terço dos pacientes com doenças de pele tenham efeitos emocionais a sua dermatose.

Ainda nessa mesma linha de raciocínio, observa-se que existe um impacto negativo no bem-estar físico e psicossocial na qualidade de vida do indivíduo acometido com a doença. As pessoas que possuem psoríase, manifestam uma redução na qualidade de vida a nível psicológico, isso acontece, pois, se sentem estigmatizados e julgados com base na aparência. Como já havia sido pontuado na tabela, os autores em questão reforçam a ideia de que a vergonha, ansiedade e tristeza são mencionados por pessoas com a pele comprometida, principalmente em áreas mais visíveis (Jesus, et al., 2016).

Como aponta Guerreiro *et al.* (2018), os indivíduos acometidos com a psoríase sentem receio de estar na companhia de outras pessoas, supõem que, manter contato social, resulta em exposição, dito isso, pode ser causa de isolamento e fragilidade de vínculos sociais. A psoríase pode resultar um obstáculo, tanto no aspecto físico e emocional quanto nos aspectos pessoal e social, sendo gerador de sentimentos negativos como medo e frustração.

Alguns estudos revelam o efeito da psoríase na vida dos portadores, as áreas que são mais afetadas são a emocional, social, familiar, intimidade sexual, atividade física, vida profissional e educação, obtendo repercussões na qualidade de vida. De modo geral, a psoríase está relacionada a transtornos associados com o stress, baixa autoestima e depressão, sendo assim, a patologia afeta todos que os rodeiam, não somente os indivíduos acometidos (Cardoso, 2021).

Como aponta o Ministério da Saúde (2021), ocorre uma repercussão relevante na qualidade de vida dos pacientes acometidos pela psoríase, dito isso, os danos físicos e mentais dessa enfermidade são parecidos a outras patologias crônicas importante, como, por exemplo, câncer, da artrite e da depressão. É possível observar maior frequência, alterações psiquiátricas nesses indivíduos acometidos com a doença, dessa forma, estão mais susceptíveis a diferentes níveis de ansiedade com atitudes de esquiva, fuga e perda de autocontrole.

É visível o efeito físico na pele em pessoas acometidas com a doença, sendo assim, é visto por uma boa parte das pessoas que não possuem a doença, sendo algo indesejável e repugnante, além disso, ainda ocorre o medo de ser contagiosa, criando um estigma. Existem diversos relatos de pessoas que possuem a psoríase com receio de se expor e impedidas de ir à piscina, decorrente a isto o indivíduo se sente rejeitado e envergonhado pelo outro, o que afeta diretamente a sua qualidade de vida, isso ocorre, pois o medo do julgamento os leva a abrir mão de práticas prazerosas (Paraiso, *et al.*, 2021).

## 5. Considerações Finais

Diante do que foi analisado ao longo do processo de construção desta revisão integrativa, foi possível observar de forma mais abrangente e organizada como a psoríase tem um impacto negativo na qualidade de vida dos indivíduos, podendo se tornar um obstáculo na vida de quem a possui, que provem não só dos sentimentos negativos de medo e frustração, em

virtude dos olhares preconceituosos que recebem, mas também dos consequentes problemas em relação a autoimagem, que podem tornar atividades do dia-a-dia mais dificultosas e até impedir que as façam, não por limitações físicas, mas por limitações psicológicas.

Apesar de a doença não ser contagiosa e sim uma dermatologia crônica, existe um estigma social em volta de pessoas que são acometidas com a doença, o que torna necessário pontuar que as repercussões causadas nos portadores vão além de consequências biológicas e físicas, é notório a importância que o fator psicológico desempenha no processo de adoecer e da doença em questão, pois como foi observado a condição psicológica melhora ou piora as condições da gravidade da doença.

Diante disso, fica elucidado que o fator social tem um grande peso para os portadores, tendo em vista que, devido os estigmas que ocorrem sobre a doença, pelo fato de as manifestações serem visíveis na pele, as pessoas que não possuem a psoríase, passam a tratar os indivíduos que possuem de forma preconceituosa, fazendo assim com que uma boa parte, evitem o contato social, se isolem, passem a usar roupas que cobrem as lesões, tudo isso por medo de julgamentos.

Estudos como este, tem por principal objetivo de contribuir para a pesquisa científica, mas tem também por consequência a função de divulgar e alertar a sociedade sobre como a doença funciona e levantar a discussão de como é possível melhorar a vida de quem a tem, independente da razão, fazendo-a compreender o valor do acolhimento.

Por fim, sugiro que os próximos trabalhos criados com essa temática, explanem mais a respeito dos impactos da psoríase na qualidade de vida, tendo em vista que, alguns artigos mencionados no quadro 1, a qualidade de vida foi apenas citada, porém, não foi vista com tanta clareza.

## Referências

- Alves, J. P. P. D., Silva, K. S., das Graças Siqueira, L., Fagundes, K. E. A., Soares, D. G., Reis, P. H. S., & Ribeiro, N. G. (2021). Significados e vivências de pacientes que convivem com psoríase. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*. 10(10), e572101019165-e572101019165.
- Aquino, P. D. S., Guimarães, J. A. D. F., Pinheiro, A. K. B., & Moura, J. G. D. (2012). Pesquisa brasileira sobre prevenção do câncer de colo uterino: uma revisão integrativa. *Rev Rene*. 2012; 13(1):220-30.
- Boico, F. F., & Catalano, S. (2022). A associação entre a psoríase, qualidade de vida e o impacto na saúde do portador: uma revisão integrativa. *BWS Journal*, 5, 1-11.
- Cardoso, P. R. M. S. (2021). *Psoríase um evento de vida-impacto biopsicossocial no indivíduo portador de doença* (Doctoral dissertation, Universidade de Coimbra).
- Calvetti, P. Ü., Rivas, R. D. S. J., Coser, J., Barbosa, A. C. M., & Ramos, D. (2017). Aspectos biopsicossociais e qualidade de vida de pessoas com dermatoses crônicas. *Psicologia, Saúde e Doenças*, 18(2), 297-307.
- De Araújo, A. C. A., Vasconcelos, S. C., & Palitot, E. B. (2019). Qualidade de vida em idosos com psoríase: revisão integrativa. *Congresso Internacional de Envelhecimento Humano: Envelhecimento Humano no Século XXI: atuações efetivas na promoção da saúde e políticas sociais*, 6, 2019, Paraíba. *Anais eletrônicos [...] Paraíba: Editora Realize*, 2019.
- De Noni, B. Z., Barreiros, M. C., & Sasso, S. E. (2021). Perfil e comprometimento da qualidade de vida de pacientes portadores de psoríase. *Repositório Unesc*. Consultado em 26 de set. 2022. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/handle/1/8889>
- De Bona Silveira, M. E., Neto, G. P., & Ferreira, F. R. (2017). Perfil epidemiológico e qualidade de vida na psoríase. *Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica*, 15(4), 246-251.
- Souza, J., de Godoy, N. A., Pollo, C. F., Miot, H. A., & Meneguim, S. (2021). Percepção de dermatologistas sobre a influência da psoríase na qualidade de vida dos pacientes. *Enfermería: Cuidados Humanizados*, 10(1), 18-29.
- Ferreira, M. G., da Costa One, G. M., & de Sousa, M. N. A. (2022). ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES PORTADORES DE PSORÍASE. *Revista Contemporânea*, 2(3), 642-657.
- Guerreiro, T. N., Rodrigues, I. L. A., Nogueira, L. M. V., & Távora, M. M. (2018). Alterações no cotidiano de pessoas acometidas por psoríase [Changes in the daily life of people with psoriasis][Alteraciones en el cotidiano de personas afectadas por psoriasis]. *Revista Enfermagem UERJ*, 26, 28332.
- Isidório, E. C., Guido, J. V. G., Sena, B. L. T., de Oliveira, A. S., dos Santos, R. M. S. M., Camargo, C. A. C. M., & Camargo, M. A. F. (2020). O uso do tratamento psicológico dos pacientes na melhora da qualidade da vida dos dermatológicos: uma revisão integrativa da literatura. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 9 (10), e7699109191-e7699109191.
- Jesus, N. A., dos Reis, L. A., & Castro, J. S. (2016). Impacto da psoríase na qualidade de vida dos pacientes em tratamento: uma revisão sistemática da literatura. *Revista InterScientia*, 4(1), 37-41.

Kouris, A., Christodoulou, C., Stefanaki, C., Livaditis, M., Tsatovidou, R., Kouskoukis, C., & Kontochristopoulos, G. (2015). Qualidade de vida e aspectos psicossociais em pacientes gregos com psoríase: um estudo transversal. *Anais brasileiros de dermatologia*, 90, 841-845.

Lahousen, T., Kupfer, J., Gieler, U., Hofer, A., Linder, M. D., & Schut, C. (2016). Diferenças entre pacientes com psoríase e controles saudáveis para a pele em relação à avaliação do toque, vergonha e nojo. *Acta Derm Venereol*, 96 (217), 78-82.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas da Psoríase*. Brasília, 2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). *Relatório Global sobre a psoríase. Brasil: Psoríase Brasil*. 2016.

Paraiso, A. O., Spohr, G. L., Reginaldo, A. M., do Carmo, A. L. O., Honorato, C. S., Ferreira, T. N., & Gandra, M. F. (2021). O impacto da psoríase na qualidade de vida dos portadores: estigmatização e prejuízos biopsicossociais. *Revista Eletrônica Acervo Científico*, 38, e8902-e8902.

Rodrigues, J. M. C., Gandra, M. F., dos Santos, I. X. P., Barbosa, H. C. D., Acciarito, M. F. T. G., Oliveira, J. R. A., & Franco, E. L. (2020). Estresse e psoríase: novas abordagens no tratamento. *Revista Eletrônica Acervo Científico*, 12, e4638-e4638.

Salman, A., Yucelten, A. D., Sarac, E., Saricam, M. H., & Perdahlı-Fis, N. (2018). Impacto da psoríase na qualidade de vida de crianças, adolescentes e suas famílias: um estudo transversal. *Anais brasileiros de dermatologia*, 93, 819-823.

Vilefort, L. A., Souza, H., Vilela, L. C., Tanaka, V. Y. T., Vianna, R. M., de Sá, Y. A., & Rezende, O. G. M. (2022). Aspectos gerais da psoríase: revisão narrativa. *Revista Eletrônica Acervo Científico*, 42, e10310-e10310.